

123

DESENVOLVIMENTO DE AGENTES LINGÜÍSTICOS A PARTIR DE SOFTWARES ESTRUTURADOS.*Fábio Moreira de Magalhães, Flávio Moreira de Oliveira* (Instituto de Informática – PUCRS).

O Processamento da Linguagem Natural (PLN) é uma área em expansão e muito significativa na Inteligência Artificial, que objetiva a interpretação de estruturas lingüísticas por uma máquina. O Projeto NALAMAS tem uma abordagem multi-agentes para o PLN, ou seja, o desenvolvimento de uma sociedade de agentes lingüísticos. Dentro do escopo do projeto, trabalhamos na agentificação de softwares estruturados que resolvem problemas lingüísticos. Mais especificamente, estamos desenvolvendo um agente genérico etiquetador que utiliza-se de qualquer software estruturado de etiquetação, e um agente que soluciona anáforas. A estrutura de comunicação entre os agentes etiquetadores tem a forma de uma sub-sociedade, onde existem dois tipos de agentes: um conjunto de agentes específicos que detêm conhecimentos restritos ao treinamento que tiveram através de “corpora” diferentes, e um agente genérico, que detém o conhecimento compartilhado pelos agentes específicos. Esses desenvolvimentos possibilitam uma maior velocidade no tempo de aprendizagem e aplicação dos conhecimentos dos agentes etiquetadores. Já o agente anáfora também é composto de uma sub-sociedade, a qual é composta por um agente que possui o controle das informações contidas em outros três agentes especialistas em técnicas diferentes de resolução de anáforas. Esta estrutura diminui o tempo da resolução de problemas, pois sendo uma abordagem multi-agentes, evita testes desnecessários entre os especialistas. Com esses resultados, concluímos que o desenvolvimento de agentes lingüísticos agiliza o fluxo de informação, e tempo de processamento. (CNPq-PROTEM-CC/PUCRS).